EP-187 - DISSECÇÃO DA SUBMUCOSA DE LESÕES DO CÓLON – CÓLON ASCENDENTE E SIGMÓIDE

Carolina Chálim Rebelo[1]; Nuno Nunes[1]; Margarida Flor De Lima[1]; José Renato Pereira[1]; Vera Costa Santos[1]; Ana Catarina Rego[1]; Nuno Paz[1]; Maria Antónia Duarte[1]

1 - Hospital do Divino Espirito Santo de Ponta Delgada, EPE

Descrevem-se dois casos de dissecção da submucosa de lesões localizadas em dois segmentos distintos do colón, um no cólon ascendente proximal e o segundo na sigmóide.

O primeiro caso diz respeito a um doente do sexo masculino, com 64 anos, com lesão polipóide séssil Paris Is de 25mm no cólon ascendente, detetado em exame de rastreio de cancro do cólon. O segundo caso refere-se a uma doente do sexo feminino, de 64 anos, com lesão polipóide séssil Paris Is, com cerca de 70mm de diâmetro, localizada a 40 cm da margem anal.

m ambos os casos foi utilizada a fonte de eletrocirurgia ERBE VIO® 3 e faca hybrid-knife T. Iniciados os procedimentos com a injeção de solução de glicerol com índigo de carmino e adrenalina. Realizou-se incisão da mucosa com hybrid-knife, utilizando-se corrente dry-cut efeito 4 e dissecção da submucosa, com corrente swifft coagulation efeito 3, com excisão total das lesões no final do procedimento.

istologicamente, no primeiro caso tratava-se de um adenoma tubular com displasia de alto grau, e no segundo de pólipo adenomatoso, com displasia de baixo grau. Foram ambos excisados com margens verticais e laterais livres (R0).

disseção da submucosa permite a resseção eficaz de lesões neoplásicas de grandes dimensões, evitando o recurso à cirurgia. Neste caso, evidenciou-se o sucesso técnico na abordagem terapêutica de lesões do cólon, inclusivamente à direita por disseção da submucosa.